

**Relato de pesquisa**

**Capacidade funcional de Idosos Institucionalizados  
à luz do Índice de Katz**



*Wyarlenn Divino Machado  
Raimundo Carneiro Celestino  
Antonio Tiago da Silva Souza*

**Resumo:** O envelhecimento configura-se como uma experiência heterogênea, que dependerá de como o indivíduo organiza sua vida a partir de circunstâncias histórico-culturais, incidência de patologias e interação entre fatores genéticos e ambientais. A pesquisa objetivou caracterizar o perfil dos idosos em Instituição de Longa Permanência no município de Sobral, Ceará, na perspectiva do Índice de Katz. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quanti-qualitativa, que teve como sujeitos os idosos residentes na Instituição de Longa Permanência Casa Bom Samaritano. A coleta de dados se deu no mês de agosto de 2011. Para tal, utilizou-se a aplicação do instrumento Índice de Katz com o intuito de caracterizar a capacidade funcional dos idosos. Na análise dos dados, percebeu-se que a parcela mais expressiva dos idosos foi caracterizada por pontuação 4 em relação ao Índice de Katz. Desta forma, os dados nos repassam uma heterogeneidade do perfil dos idosos que remetem uma compreensão da dinâmica funcional e dependência, ou não, desse idoso institucionalizado que, evidentemente, necessita de cuidados constantes. Logo, a pesquisa tem alcançado o objetivo proposto na ótica da compreensão da situação dos idosos que residem na instituição. Esse alcance demonstra a seriedade na busca pela elucidação das informações captadas em campo e, juntamente, no confronto com a literatura a fim de caracterizar uma efetividade da realidade teórica e prática das instituições de longa permanência no cuidado ao idoso.

**Palavras – chave:** Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Envelhecimento.

## Introdução

**A**s mudanças ocorridas no perfil da sociedade, atualmente, direcionam para a necessidade de adaptações dos serviços de saúde para o enfrentamento de diversas situações que têm como causas características sociais, religiosas, políticas e econômicas.

O envelhecimento, claramente, configura-se como uma experiência heterogênea, que dependerá de como o indivíduo organiza sua vida a partir de circunstâncias histórico-culturais, incidência de patologias e interação entre fatores genéticos e ambientais. E, embora existam grandes diferenças individuais nesse processo, três domínios gerais devem ser considerados: aumento de déficits físicos; pressões e perdas sociais; e perspectiva iminente de finitude. Assim, mesmo que o envelhecimento bem-sucedido seja multifacetado, grande parte dos idosos vivenciará os domínios citados, de forma que intervir em tais variáveis seria pertinente à medida que a mudança ocorreria nos níveis gerais de envelhecimento (BELEZA e SOARES, 2019).

Segundo Gonçalves e Branchi (2019), o envelhecimento demográfico não é um fenômeno novo no mundo, mas este cenário na população do Brasil se distingue das experiências internacionais por duas particularidades. A primeira é a velocidade acelerada com que tem se realizado a transição demográfica. A segunda é o baixo nível de desenvolvimento econômico e social do país.

Frente a esse panorama, a fase idosa põe o indivíduo em risco para a aquisição de doenças, invalidez, isolamento e algumas situações de risco de morte. O conjunto desses eventos poderá ocasionar o isolamento do idoso frente ao meio social, o que pode levar o indivíduo à dependência física e psíquica. Nessa ótica, surge o reflexo das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), destinadas ao acompanhamento físico e emocional do idoso. Segundo Mariano e Carreira (2016) as ILPIs são estabelecimentos que visam acolher pessoas que possuem 60 anos ou mais, dependentes ou não, que indis põem de condições para permanecer com a família e/ou no seu domicílio.

Sabe-se, evidentemente, que a institucionalização pode trazer riscos à saúde mental desses idosos, atrelado, muitas vezes, à sensação de abandono familiar, baixa autoestima e sentimento de incapacidade.

Segundo Kratz *et. al.* (2018), a estimativa é de que cerca de 15% dos idosos apresentem sintomas depressivos, sendo a prevalência mais acentuada nas populações institucionalizadas. Os estudos brasileiros trazem uma prevalência entre 49% e 73% em idosos que residem em instituições de longa permanência. Assim, percebendo a importância de discutir sobre como está evidenciada a realidade dos idosos que residem em ILPI, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o perfil dos idosos em Instituição de Longa Permanência no município de Sobral, Ceará, na perspectiva do Índice de Katz.

## **Metodologia**

O estudo se trata de pesquisa exploratória descritiva com abordagem quanti-qualitativa, que teve como sujeitos os idosos residentes na ILPI Casa Bom Samaritano, localizada no município de Sobral – CE. A coleta de dados se deu no mês de agosto de 2011. Para tal, utilizou-se a aplicação do instrumento Índice de Katz com o intuito de caracterizar a capacidade funcional dos idosos.

Para os critérios de inclusão, foram levados em consideração os idosos com 60 anos ou mais e residentes da ILPI supracitada. Os critérios de exclusão foram os sujeitos com idade inferior a 60 anos e não residentes na instituição.

O Índice de Katz, criado por Sidney Katz no ano de 1963, é um instrumento utilizado para identificar a perda da função do idoso, evidenciada pela análise de seis medidas das Atividades de Vida Diária (AVD), tais como, capacidade de vestir-se, banhar-se, ir ao banheiro, transferir-se, ser continente e alimentar-se (DUARTE; ANDRADE e LEBRÃO, 2007).

As informações foram analisadas por meio da inferência interpretativa dos dados colhidos através do instrumento que se aplicou para os idosos. Para a construção e ilustração das tabelas, foi utilizado o programa Word 2010.

O estudo respeitou os princípios bioéticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta pesquisas com seres humanos. O estudo, por sua vez, possui anuência do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), por meio do processo N° 1017/2011.

## **Resultado e Discussão**

### ***Caracterização da Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI***

A instituição filantrópica utilizada como cenário do estudo localiza-se no perímetro urbano do município de Sobral – CE, sendo administrada pelo grupo Sociedade São Vicente de Paulo, de cunho religioso. Possui uma equipe multiprofissional para realizar as atividades gestoras, administrativas, serviços de enfermagem e pessoal de apoio.

A sede do abrigo é de residência própria e os recursos financeiros utilizados na manutenção do abrigo são oriundos, na maioria das vezes, de doações de voluntários, como pessoas civis e empresas. Atualmente, o abrigo dá moradia e suporte a 28 pessoas, sendo 17 delas são idosos. A instituição dispõe de 55 cômodos distribuídos entre dormitórios, áreas de convivência, sala para refeitório, copa, escritório, área para higienização, capela, área de serviço e lavanderia. Os cômodos repassam uma ideia de isolamento em que alguns idosos passam parte do tempo reservados.

A estrutura física básica é aquela que oferece conforto, tranquilidade, segurança e supre as demandas relacionadas ao morar (ter roupa limpa, alimentação e ambiente higienizado) e aos aspectos físicos e sociais. O espaço deve possibilitar que o idoso possa organizar ali uma estrutura física o mais

semelhante possível a sua casa. Isto implica na perspectiva de poder levar consigo móveis, utensílios e objetos com os quais está habituado e se identifica, e que tem, muitas vezes, valor afetivo.

De acordo com a gestão administrativa do abrigo, o critério de seleção para a incorporação de moradores nesse abrigo era realizado de forma espontânea. Porém, hoje já está sendo utilizado um critério de seleção mais rigoroso, em que há prioridade para pessoas idosas a partir de 60 anos, principalmente idosos desabrigados, sem família, sem perspectivas de vida ou abandonados por familiares, que se recusam em prestar cuidados.

Dentre as principais razões que levaram os idosos a residirem no abrigo Casa Bom Samaritano, destacam-se quatro motivos pertinentes à institucionalização dessas pessoas: abandono por parte dos familiares; ausência de um lar próprio – desabrigados, moradores de rua; ausência de família e incapacidade da família desenvolver cuidados para o idoso.

### **Caracterização dos idosos institucionalizados**

Grande parte dos idosos é procedente do município de Sobral (09 idosos), enquanto os outros são oriundos da região Norte e Sertão Central do Estado do Ceará. A ILPI em questão também abriga um indivíduo de outro Estado (MA). Segundo informações colhidas do núcleo gestor da instituição, é frequente a procura por vagas na ILPI, entretanto, por motivo das limitações físicas do abrigo, não conseguem absorver todas as pessoas que procuram ajuda. A procura por vagas se dá praticamente através de moradores do próprio município de Sobral, intermediados por representantes da comunidade religiosa local.

A presença de idosos de outras localidades é um fato interessante a ser pensado, e indica que a necessidade de abrigos para idosos é uma realidade presente em vários municípios, independente de apresentarem ou não um instrumento social que ampare este público. Essa lacuna social pode refletir a heterogeneidade municipal do abrigo estudado. A tabela a seguir mostra o tempo de institucionalização dos idosos residentes da instituição.

*Tabela 1: Distribuição dos idosos por tempo de institucionalização na ILPI. Sobral – CE, 2020.*

<b>Tempo de internação</b>	<b>♂</b>	<b>♀</b>	<b>Subtotal</b>
< 1 ano	2	2	4
1 a 5 anos	2	1	3
6 a 10 anos	1	2	3
11 a 15 anos	1	4	5
16 a 20 anos	0	1	1
> 20 anos	0	1	1
	6	11	
<b>TOTAL</b>			<b>17</b>

Fonte: Própria (2020)

O tempo de institucionalização na ILPI foi outra característica examinada. As informações presentes na Tabela 1 mostram um intervalo de permanência no abrigo que varia de menos de 1 ano até mais de 20 anos. Os dois recortes temporais mais presentes na distribuição histórica dos idosos foi “menos de 1 ano”, com 4 idosos, e “11 a 15 anos”, 5 idosos. No geral, percebeu-se que mais da metade dos idosos permanece no abrigo há mais de 6 anos, configurando-se num tempo prolongado de permanência.

A Tabela 1 também traz outra informação importante sobre a distribuição dos idosos por gênero. O número de mulheres residentes ao longo do tempo é superior ao de homens, constituindo-se quase o dobro dos idosos do sexo masculino. Não há como justificar essa disparidade de gênero no abrigo, devido à complexidade dos fatores envolvidos que levam o sexo feminino a chegar significativamente em maior número na fase idosa quando comparado com o sexo masculino. Assim como, a incipiência de estudos que relacione o tempo de permanência nas ILPIs com os gêneros.

Salientamos que uma das possíveis justificativas para a prevalência do sexo feminino na ILPI pode ser associada ao fato da mulher estar mais atenta às suas necessidades de saúde e, historicamente, os serviços públicos de saúde oferecem programas específicos voltados para a atenção à saúde da mulher.

### **Caracterização da capacidade funcional dos idosos segundo o Índice de Katz.**

*Tabela 2: Distribuição dos idosos por grau de dependência segundo o Índice de Katz, Sobral-CE, 2020.*

Índice de Katz	Descrição	♂	♀	Subtotal
Índice 0	Independente em todas as funções	2	2	4
Índice 1	Independência em 5 funções e dependência em 1 função	0	0	0
Índice 2	Independente em 4 funções e dependente em 2 funções	2	1	3
Índice 3	Independente em 3 funções e dependente em 3 funções	1	2	3
Índice 4	Independente em 2 funções e dependente em 4 funções	1	4	5
Índice 5	Independente em 1 função e dependente em 5 funções	0	1	1
Índice 6	Totalmente dependente	0	1	1
		6	11	17

Fonte: Própria (2020)

O Índice de Katz é um instrumento utilizado na avaliação da capacidade funcional do idoso, e sua pontuação varia de 0 a 6 em que 0 corresponde à independência do idoso em todas as funções avaliadas, 1: independência em cinco funções e dependência em uma função, 2: independente em quatro funções e dependente em duas funções, 3: independente em três funções e dependente em três funções, 4: independente em duas funções e dependente em quatro funções, 5: independente em uma função e dependente em cinco funções e 6 dependente em todas as funções (LINO *et. al.*, 2008).

Independente da avaliação cognitiva, percebe-se que a parcela mais expressiva dos idosos foi caracterizada por pontuação 4 em relação ao Índice de Katz. Nota-se que a maioria dos idosos apresentou uma funcionalidade satisfatória, significando que os mesmos são independentes para realizarem suas atividades de vida diária.

Outro aspecto que chama a atenção é o fato de que 5 indivíduos apresentam pontuação 4, significando que os mesmos apesar de apresentarem a capacidade de realizar algumas atividades diárias, são dependentes em quase todas as áreas de funcionamento. A avaliação funcional do idoso, ainda, apontou que somente 1 indivíduo foi caracterizado com pontuação 6, representando dependência total para a realização de suas atividades de vida diária.

Desta forma, os dados nos repassam uma heterogeneidade do perfil dos idosos que remetem uma compreensão da dinâmica funcional e dependência ou não do idoso institucionalizado que, evidentemente, necessita de cuidados constantes.

### Considerações Finais



A realidade do atual quadro de saúde da população idosa indica a necessidade de planejamento e execução de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida desta parcela populacional, no intuito que tais medidas promovam um envelhecimento ativo destes indivíduos. As políticas públicas de saúde voltadas aos idosos devem garantir um processo de envelhecimento que atenda a manutenção ou recuperação das faculdades físicas e/ou psíquicas capazes de promover o máximo de autonomia possível.

Logo, espera-se que a pesquisa contribua para enraizar novas ideias e propostas de atuação no âmbito das Instituições de Longa Permanência, abordando os possíveis entraves que possam surgir e, conseqüentemente, saná-los, a fim de não diminuir a dinâmica de incentivo no processo de cuidado com a saúde individual e coletiva da pessoa idosa, mas sim tornar aparente seu compromisso com o equilíbrio e harmonia com a saúde de seus cidadãos.

Além disso, por meio do estudo, pode-se levar em consideração o fornecimento de subsídios necessários para o planejamento e implantação de políticas de cuidado e tomada de decisão a cerca dos pacientes idosos que residem em ILPIs.

Por fim, nessa premissa, a pesquisa tem alcançado o objetivo proposto na ótica da compreensão da situação dos idosos que residem em ILPI. Esse alcance demonstra a seriedade na busca pela elucidação das informações captadas em campo e, juntamente, no confronto com a literatura, a fim de caracterizar uma efetividade da realidade teórica e prática das instituições de longa permanência no cuidado ao idoso.

## Referências

BELEZA, C. M. F.; SOARES, S. M. A concepção de envelhecimento com base na teoria de campo de Kurt Lewin e a dinâmica de grupos. *Ciênc. saúde coletiva* vol.24 no.8 Rio de Janeiro Aug. 2019 Epub Aug 05, 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30192017>>. Acesso em: 09 de agosto de 2020.

DUARTE, Y.A.O.; ANDRADE, C.L.; LEBRÃO, M. L. O índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, vol. 41, n. 2, Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/20.pdf> >. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

GONÇALVES, A.; BRANCHI, B. A. Envelhecimento, sustentabilidade e reforma do Sistema de Seguridade Social brasileiro: um novo desafio demográfico para uma velha questão política. *Textos & Contextos* (Porto Alegre), v. 18, n. 2, p. 348-361, jul./dez. 2019. Disponível em: <<http://doi.org/10.15448/1677-9509.2019.2.30113>>. Acesso em: 09 de agosto de 2020.

KRATZ, et. al. Promoção de saúde de idosos institucionalizados e crenças quanto ao envelhecer: projeto intergeracional. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 11, n. 2, p. 277-286, maio/agosto, 2018. Disponível em: DOI:

<http://dx.doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n2p277-286>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.

LINO V. T. S. *et. al.* Adaptação transcultural da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz). *Caderno de Saúde Pública*, vol. 24, n. 1; pp.103-112, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/09.pdf>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

MARIANO, P. P.; CARREIRA, L. Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. *Rev. Gaúcha Enferm.* Vol. 37 no. 3, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.58587>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

*Data de recebimento: 25/11/2020; Data de aceite: 18/12/2020*

---

Wyarlenn Divino Machado – Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Especialista em Geriatria e Gerontologia pela Faculdade Internacional Signorelli. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: [wyarlenn@hotmail.com](mailto:wyarlenn@hotmail.com)

Raimundo Carneiro Celestino – Nutricionista pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. Especializando em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. E-mail: [rainutricao@hotmail.com](mailto:rainutricao@hotmail.com)

Antonio Tiago da Silva Souza – Enfermeiro pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Especialista em Saúde Pública pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: [at.tiago@hotmail.com](mailto:at.tiago@hotmail.com)